



Dezembro de 2008

# Boletim Informativo

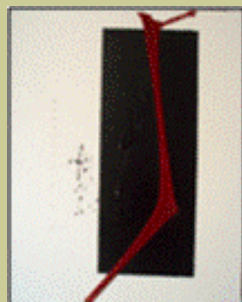
## Santa Casa da Misericórdia de Mirandela



### Pontos de interesse especiais:

- Inauguração da 2.ª fase do Lar S. Sebastião;
- Lançamento da Obra de Recuperação do Centro de Dia e instalação da Empresa de Inserção Social Padaria/Pastelaria “Cantinho da Avó”;
- Inauguração da Parafarmácia “+ Saúde”;
- Actividades realizadas com utentes;
- Exposição da Dr.ª Sónia Borges;
- Inauguração da Sede Social;
- Criação do Banco Solidário.

### Símbolos Sonianos





Editorial .....4

Admissão de Irmãos .....5

Funcionários que entraram na reforma.....6

Inauguração da 2.<sup>a</sup> fase do Lar S. Sebastião.....7

Cursos de Formação Profissional e Estágios Profissionais.....8

Centros de Infância.....9

CATL.-ABC.....12

Projecto Incentivar.....13

Actividades nos diversos equipamentos:

Desporto na 3.<sup>a</sup> idade e na infância.....14

Fisioterapia.....15

Encontro de Idosos.....17

Lar N.<sup>a</sup> Sr.<sup>a</sup> da Paz.....18

Residência Santa Ana.....19

Lar S. Sebastião.....20

Hospitel.....20

Apoio Domiciliário.....21

Inauguração da Parafarmácia “+ Saúde”.....22





Lar S. Pedro Velho.....23

Empresa de Inserção Social “Cantinho da Avó”.....26

Assembleia Geral de Irmãos.....27

Eleições dos Corpos Sociais da SCMM.....27

Classificação do património da Igreja.....28

Restauro das peças de arte-sacra pelo atelier Insacris.....30

Museu, organização e perspectivas futuras.....32

Exposição da Dr.<sup>a</sup> Sónia Borges.....35

Criação do B.S. e B.L.V.....36

Impacto social do dia 8 de Dez. de 2008.....38



**P**odemos voltar a página de um livro. Podemos voltá-la, metaforicamente, de um percurso de vida, ou de uma vida inteira, ou até voltar a página de uma Instituição.

É o que está a acontecer. A Santa Casa da Misericórdia de Mirandela tem vindo a escrever um romance de amor, onde todos os dias se escreve uma página e se volta, para continuar a escrever sempre. Ou porque se ajudou um velhinho, ou porque se fez crescer um menino, ou porque não se deixou ninguém na margem, ou porque se ensinaram adolescentes a procurar o caminho, ou porque se ajudaram famílias perdidas, ou porque se deu emprego a mais alguém, ou porque emprestámos o ombro ou estendemos a mão para abrandar o sofrimento dos mais magoados, ou porque um sem número de gestos no trato dos que vivem no silêncio e se abre a porta de alguém para lhe acudir na solidão, na doença, nos maus tratos, ou, simplesmente, se entrega uma encomendinha de ternura e fica a pairar no ar... para abrilhantar um olhar ou abrir um sorriso.

Ou então, a Santa Casa também se reescreve, para fazer uma festa, com todos os idosos do concelho e reza com eles, dança com eles e festeja o dia do idoso, num Santuário como a Senhora da Assunção.

Mas também volta a página quando tem prestes a oferecer um pacote no que respeita a turismo sénior, ou quando ganha a aposta do apoio domiciliário de qualidade, porque os lares estão cheios e nós até sabemos que os idosos podem beneficiar dos apoios afectivos dos vizinhos, compadres ou parentes, se continuarem, na sua terra e na sua casa.

Volta a página quando cria uma Parafarmácia “+ Saúde” no sentido de criar recursos próprios e revê as suas actividades económico-financeiras.

Mas também vira solenemente a página, quando sonha e cria uma Sede para a Instituição, que inaugura mostrando a arte nas suas mais diversas facetas: arte-sacra que estava dispersa e degradada e hoje, consta no seu espólio, classificada e inventariada; arte moderna da pintora Sónia Borges, uma jovem mirandense a exercer a sua actividade na Casa de Serralves no Porto. Quando exhibe pintura da Dr.<sup>a</sup> Isabel Calhau, em forma de painel, de nome “Rumo ao Azul”, de caminhos vividos, sentidos, sofridos, amados... um para cada um de nós e para a Humanidade. Caminhos por onde se fez a Santa Casa e se fará intemporalmente...

Quando patenteia painéis no discurso directo, em que o passado e o presente da história de vida da Santa Casa conversam de viva voz, de uma forma coerente. Porém, o passado, já longínquo, é obrigado a consentir a chegada de um presente tecnológico, pronto para os desafios modernos de todos os dias da nossa Casa.

Volta a página, quando nos revela os segredos de uma cidade como Mirandela, através da “Janela do Tempo”, logo que franqueamos a porta principal da Sede da Instituição.

Quando nos explica arte-sacra e nos levanta a fasquia da cultura, pelo saber abrangente e invulgar do Dr. Pedro Beato, nesta temática, ou nos faz ouvir poesia ou outros textos de elevação, nos discursos do Sr. Bispo de Bragança e Miranda, do Sr. Provedor, do Sr. Presidente da Câmara Municipal, da Dr.<sup>a</sup> Maria João Afonso e outros. Ou então, nos faz ouvir o Coro da SCMM, constituído por todas as células da Instituição, ou nos proporciona a oportunidade de nos elevarmos com um solo na voz inefável da Sr.<sup>a</sup> D.<sup>a</sup> Judite Amaral, num auditório cheio e perplexo com o belo e único momento a que todos assistimos.

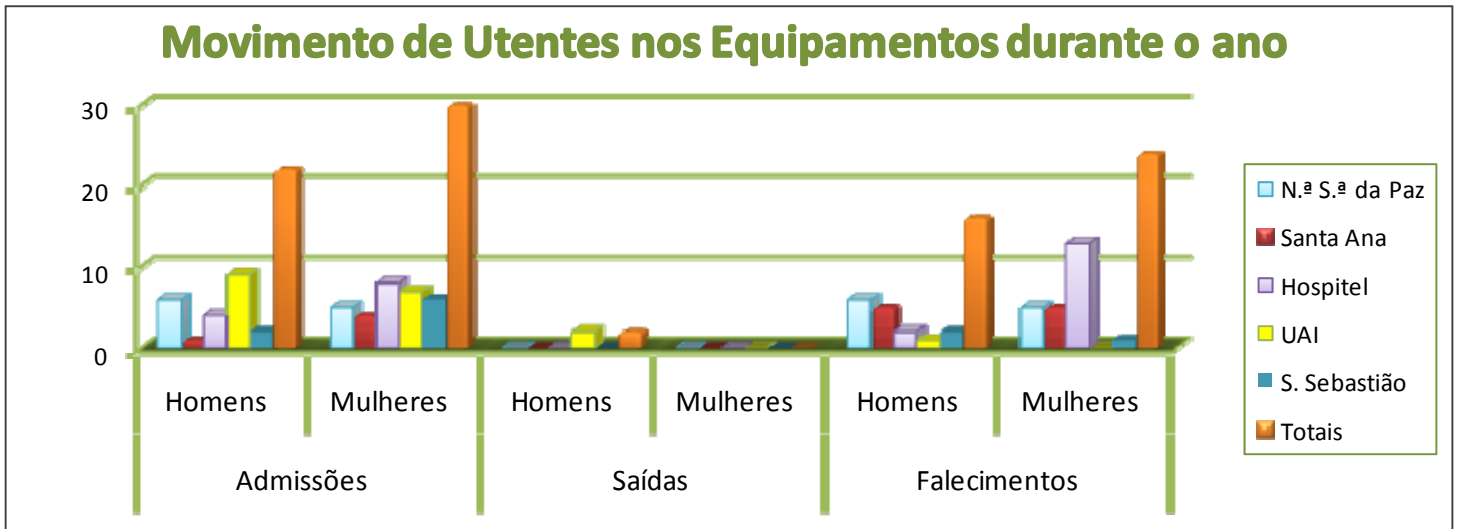
A Santa Casa volta decididamente a página, quando nos proporciona uma cerimónia como esta e nos anuncia que jamais poderá retroceder nestas iniciativas tão ricas culturalmente.

Mas a Santa Casa o que promete cumpre. E vai escrever uma página de leitura fascinante, com a criação do Banco Solidário em parceria com a Câmara Municipal de Mirandela e esta cidade terá, certamente, menos pobreza ou miséria e, seremos todos, muito mais iguais e, por isso, muito mais fraternos. Escreverá outra página muito doce e saborosa com a inauguração da padaria/pastelaria, para consumo próprio e para os mirandense mais exigentes nas sua guloseimas.

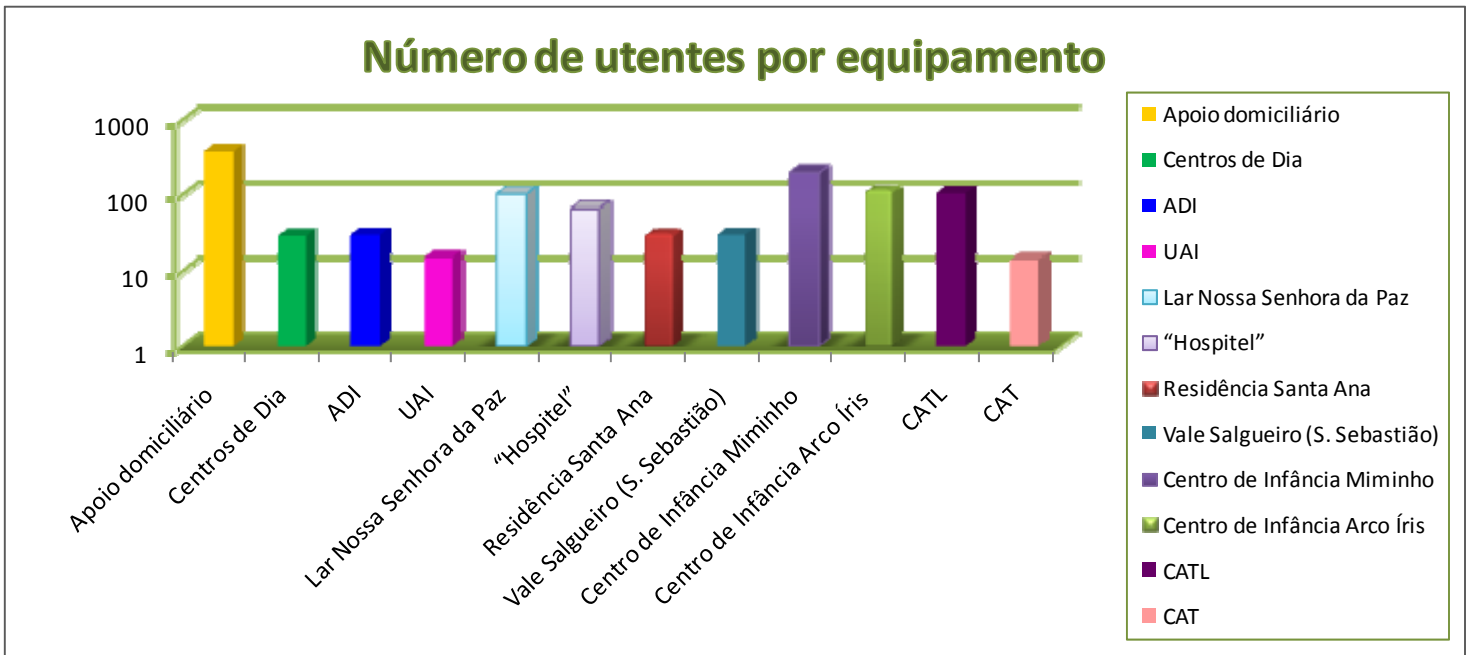
Porém, a Santa Casa vai-nos convidar a ler páginas e páginas de um romance histórico, escrito com a narrativa viva da Instituição, pela mão do Sr. Provedor, Eng.<sup>o</sup> Manuel João Araújo. Todos aguardamos essa edição com carinho, porque lhe queremos guardar um lugar muito especial na biblioteca das nossas casas, para quando a vontade nos pedir, poderemos virar a página mais uma vez da Instituição que tanto amamos.

*Dr.<sup>a</sup> Maria Cardoso*

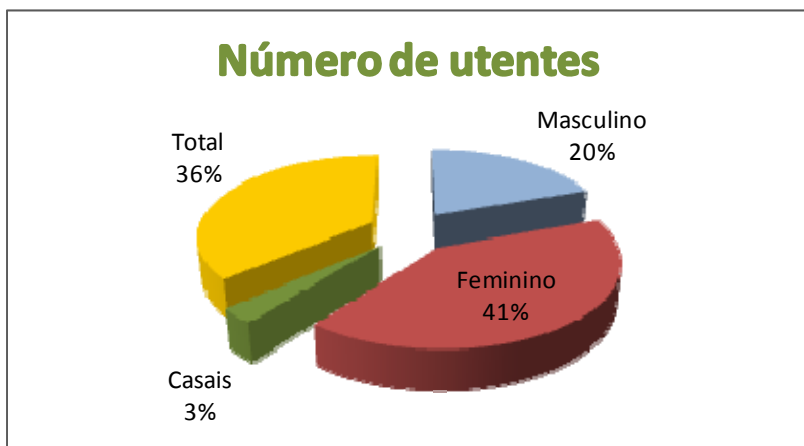
**Movimento de Utentes**



**Número de Utentes**



**Idosos em Lista de Espera para Lar**



**D**urante este ano reformaram-se três funcionárias da Instituição, já muito antigas na casa e com muitos anos de serviço.

Duas delas trabalhavam no lar Nossa Senhora da Paz. A D.<sup>a</sup> Graça e a D.<sup>a</sup> Ermesinda.

A D.<sup>a</sup> Orquídea funcionária da igreja durante largos anos, esteve também ligada ao arquivo da Santa Casa.

Cabe-nos dizer que muito a Instituição lhes agradece pelo empenho e dedicação com que ao longo destes anos desempenharam as suas funções, em prol dos que mais precisam.

A Instituição, como forma de agradecimento pelo trabalho desempenhado ao longo dos anos, brindou-as com um almoço de despedida, no lar N.<sup>a</sup> Sr.<sup>a</sup> da Paz, onde estiveram presentes quase todos os Órgãos Sociais da Instituição.

Receberam, ainda, uma lindo ramo de orquídeas, cada uma, pelas mãos da Dr.<sup>a</sup> Conceição Diogo e do Sr. Provedor, Manuel João Morais Araújo.

Aquando da entrega dos ramos, a Dr.<sup>a</sup> Conceição Diogo e o Sr. Provedor não quiseram deixar de lhes dar uma palavra de agradecimento, demonstrando-lhes, assim, e em público, todo o carinho e admiração que a Instituição sente por estas Senhoras.

A todas elas bem hajam pela dedicação e empenho que sempre demonstraram, no desempenho das suas funções.

*Cristina Rouxinol*



## Lar São Sebastião - Vale Salgueiro



Durante o Processo de Envelhecimento os Idosos estão sujeitos a diversas modificações biológicas, fisiológicas, cognitivas, patológicas e socioeconómicas que necessitam uma atenção especial tendo uma complexidade crescente, que se reflecte na qualidade de vida dos nossos Idosos.

Estes problemas atribuem a responsabilidade de criar, desenvolver e implementar projectos adequados às necessidades dos mais velhos, quer às instituições públicas, quer às particulares.

Atenta às necessidades, está a Santa Casa da Misericórdia de Mirandela, pelo que tem vindo ao longo de vários anos a investir na criação e melhoramento de equipamentos que possam dar resposta às necessidades dos Idosos do concelho de Mirandela.

Neste seguimento, no dia 31 de Maio de 2008, inaugurou o Lar S. Sebastião em Vale de Salgueiro.

Certamente estão a pensar, “mas o Lar S. Sebastião já existia, já tinha sido inaugurado”, ao que respondo, é verdade.

No entanto e tendo em conta que as necessidades dos utentes internos e externos deste equipamento são cada vez mais complexas, a Santa Casa decidiu proceder à ampliação do equipamento, e comemorar em “**família**” a nova vida do Lar S. Sebastião.

Este equipamento ficou seriamente beneficiado, pois criámos alguns espaços fundamentais para os utentes e funcionamento interno, nomeadamente, dois quartos, uma lavandaria, elevador, salão de convívio, gabinete médico, enfermaria/fisioterapia, banho assistido, gabinete da direcção, capela e vários arrumos.

A cerimónia teve início com a Bênção das instalações pelo Sr. Cónego Valentim Bom e Sr. Cónego Vaz e durante a Missa realizou-se a admissão de Irmãos da Santa Casa.

O convívio que se seguiu à missa contou com a presença de várias pessoas, que de formas distintas contribuem significativamente para a evolução da Santa Casa, nomeadamente do Lar. S. Sebastião.

Agradeço a disponibilidade e presença de todos neste dia tão importante, ao Sr. presidente da Câmara Municipal de Mirandela, Junta de Freguesia de Vale de Salgueiro, elementos da Junta Fabriqueira de Vale de Salgueiro, Utentes, Familiares, Funcionárias, Corpos Sociais, Voluntariado e restantes ilustres convidados, o meu grande Obrigado!

As palavras proferidas pelo Dr. José Silvano, revelam a preocupação da Câmara Municipal em criar novas e melhores condições de vida aos habitantes do concelho de Mirandela.

Neste sentido e de forma muito particular, não posso deixar de louvar o seu empenho e colaboração com a Santa Casa da Misericórdia de Mirandela na realização desta e outras obras imprescindíveis para a qualidade de vida dos que por ela são apoiados.

O Lar S. Sebastião tem vindo a evoluir de forma significativa, estabelecendo relações de parceria com os serviços sociais do Hospital de Mirandela, Câmara Municipal, Segurança Social e Juntas de Freguesia na resolução de situações problemáticas/casos sociais que afectam muitas pessoas e necessitam de uma rápida resolução.

Desta forma, alerto todas as pessoas para a importância da existência deste equipamento, pois de uma forma geral todos beneficiam com os serviços de qualidade que diariamente são prestados por todos os colaboradores e responsáveis da Santa Casa de Misericórdia de Mirandela.

Para finalizar, deixo um convite muito especial a todas as pessoas que não conhecem o Lar S. Sebastião, entrem e vejam o investimento financeiro e humano que a Santa Casa realizou.

A nossa missão é sem dúvida, promover um **envelhecimento de qualidade** de todos os utentes, especialmente os



que mais necessitam; assim, a nossa promessa é a de que **continuaremos a dar o nosso melhor.**

*Marla Canteiro*

**A** Santa Casa continua a ter como preocupação permanente a valorização e actualização de funcionários segundo a diversidade de trabalhos que prestam na Instituição.

Tendo em atenção acções realizadas e sobretudo o seu efeito no que concerne a aquisição de competências favoráveis ao desempenho de funções e à valorização técnica e pessoal dos funcionários, a Santa Casa considera esta iniciativa como fulcral ao bom funcionamento da Instituição.

Durante o ano de 2008, decorreram algumas acções de formação, que muito contribuíram para a certificação da qualidade de vida dos Lares e Centros de Infância.



•**Geriatria** – promovida pela União das Misericórdias Portuguesas, 100h; 15 formandas;

•**Infância** - promovida pela União das Misericórdias Portuguesas, 100h , 15 formandas;



•**Excel** – promovida pelo Centro de Formação de Bragança, 75 h; 15 formandos;



•**Feridas Crónicas** – promovida pela Bramédica; e Braun, 1h30m; 60 formandas.

Para o próximo ano já se procedeu a uma candidatura, da qual foi aprovada uma acção de formação para a cozinha., promovida pela União das Misericórdias Portuguesas. Esta acção tem duração de 100 horas e é para 10 formandas. Estão também a ser organizadas turmas para a formação modular através do Centro de Formação de Bragança. Está previsto iniciarem-se acções em todas as áreas.

*Cristina Rouxinol*



**A** Santa Casa da Misericórdia de Mirandela, como vem acontecendo em anos anteriores, inseriu no seu plano anual estágios profissionais em diversas áreas.

O mercado de trabalho não consegue dar resposta aos inúmeros jovens licenciados que acabam o seu curso. A Instituição é diariamente procurada por jovens que acabam o seu curso e não tem perspectivas de ingressar no mercado de trabalho.

No ano de 2008 foram muitos os estágios realizados na Santa Casa, nomeadamente:

- 4 estágios na área da Educação/Ensino;
- 1 Serviço Social;
- 1 Educadora Social;
- 1 Enfermagem;
- 1 Geriatria;
- 1 Psicologia.

Todos estes estágios foram inseridos nos vários equipamentos e valências da Instituição. Após o término do período de estágio foram celebrados contratos de trabalho com estas pessoas.

Nos lares, existe ainda uma grande percentagem de utentes dispostos a participar nas tarefas que lhe são apresentadas, vindo contracenar com os menos incrédulos neste tipo de projecto. A vontade de se sentirem requisitados e ainda úteis à sociedade, torna-os capazes de enfrentar algumas das suas limitações, o que é muito enriquecedor para todos os participantes neste tipo de projectos.

*Cristina Rouxinol*

## **Mudança Provisória de Instalações**

**O**s Serviços Administrativos, juntamente com os Serviços Sociais, foram obrigados a mudar de instalações provisoriamente. Estas mudanças deveram-se ao início dos trabalhos de remodelação do Centro de Dia e da Empresa de Inserção Social na área da panificação denominada “Cantinho da Avó”.

De acordo com o calendário da obra de remodelação, no mês de Julho os serviços anteriormente descritos instalaram-se em duas salas alugadas, situadas mesmo em frente ao Centro de Dia. Depois de várias tentativas e alternativas de instalação, consideramos que estas salas seriam o melhor em termos de localização, para não desestabilizar o bom funcionamento dos serviços, no que diz respeito às datas de pagamento. E o mesmo acontece com as pessoas que se dirigem frequentemente à Instituição, quer para pagamentos ou outros assuntos de índole pessoal.

*Cristina Rouxinol*



**Centro de Infância — Miminho**

O tema do nosso Projecto Educativo para o ano lectivo 2007/2008 foi "Era uma vez no Jardim-de-infância ...".

Tinha como finalidade principal o intercâmbio de actividades entre as várias salas e darmos a conhecer às crianças e restante comunidade escolar as profissionais que todos os dias interagem de uma forma ou de outra com as crianças. Neste âmbito foram realizadas muitas actividades das quais destaco a peça de teatro apresentada pelas auxiliares de educação "Branca de Neve e os sete anões", o filme que tinha como tema "Um dia na cozinha", a apresentação feita por todas as crianças da sua sala, as entrevistas feita às educadoras pelas crianças, etc...

No Natal, as educadoras representaram uma peça de teatro para as crianças, actividade que estas muito apreciaram. Não faltou o Pai Natal a distribuir presentes.

No final do ano, fizemos a festa no Auditório Municipal para as famílias, onde as crianças mostraram os seus dotes de artistas e dançarinas. Fomos também visitar o Jardim Zoológico da Maia, passeio que muito alegrou as nossas crianças.

No final do mês de Junho, na Festa de Finalistas, dissemos adeus às crianças de 5 anos que se despediram do Jardim-de-infância..

*Deolinda Gonçalo*



## Centro de Infância — Arco-Íris

Neste último semestre de ano lectivo 2007/2008 a calendarização do Projecto Educativo sofreu alguma alteração. Com a abertura do Centro de Infância "Arco-Íris" no mês de Agosto, sentimos necessidade de fazer uma planificação para os meses de Verão. Assim tivemos actividades de desporto, plástica, karaoke, piscinas, passeios, equitação, culinária e trabalhos manuais.

Na segunda semana de Setembro iniciámos o ano lectivo de 2008/2009 com o Projecto "saber comer é saber viver". Tentámos sensibilizar mais uma vez as crianças e pais no dia "Mundial da Alimentação" para a importância de uma alimentação saudável, através de um painel com a roda dos alimentos elaborado pelos grupos de crianças do jardim. O Magusto foi festejado com

alheiras e muita castanha assada na fogueira. No dia 18 de Dezembro não irá faltar o Pai Natal com os presentes e a animação com a oficina de magia "O grande Circo das Educadoras".

*Joana Paiva*



**C.A.T.L. “ABC” - Centro de Actividades de Tempos Livres****Ninguém vive só...vivemos rodeados do mundo!!!**

O CATL-“ABC” ao longo dos tempos tem vivido “em conjunto” com as decisões do Ministério da Educação, adaptando-se, reformulando-se e criando cada vez mais escolhas alternativas .

Adaptamo-nos diariamente e damos respostas a quem mais precisa de nós, que acompanhamos no seu crescimento em toda a sua plenitude, as nossas crianças...

Trabalhamos diariamente em conjunto, como as estrelas do céu... todos sabemos o lugar que queremos...E é nesta grande harmonia de conjunto, neste inimitável gesto de sociabilidade, que procuramos situar-nos como pessoas, abandonando a ideia do “eu”, do individualismo, do egoísmo, e aderindo à rima do **nós** para um futuro: aberto, confiante, construtivo, humanitário...

Aproveitamos para deixar esta mensagem de esperança para todos aqueles que acreditam...ninguém vive só ...vivemos rodeados do mundo!!!

Agradeço a todos os colegas e colaboradores que em conjunto tornamos tudo isto possível. Obrigada!

*Matilde Machado*



## Escolhas—Projecto Incentivar

O Projecto Incentivar, desenvolvido no âmbito do Programa Escolhas, atingiu, neste momento, o seu segundo ano de implementação. Em termos gerais, os objectivos propostos em candidatura, para o segundo ano foram atingidos, sendo os mesmos reconhecidos pelos parceiros do projecto da área educativa (Agrupamento Vertical de Escolas Luciano Cordeiro e Escola Secundária de Mirandela). Verifica-se um ligeiro decréscimo do abandono escolar no 3º ciclo e secundário bem como um aumento de sucesso escolar, em todos os ciclos. Ao longo deste período, devido à acção e desenvolvimento de actividades por parte do projecto, verificou-se uma maior participação e integração na



comunidade de várias dezenas de crianças e jovens e respectivas famílias, oriundas de um contexto social mais vulnerável do ponto de vista socio-económico e cultural. A referir ainda uma notória melhoria dos vínculos e da dinâmica das famílias com a qual temos intervindo, embora ainda com alguns aspectos a rever, no próximo e último ano de implementação do projecto. Recordar-se que o projecto tinha previsto para os três anos o acompanhamento de cerca de 500 crianças e jovens, com idades compreendidas entre os 6 e os 18 anos e cerca de 200 famílias tendo já ultrapassado este número. De ressaltar que estes

resultados estão a ser graças à boa dinâmica de trabalho e envolvimento activo de todos os parceiros (Santa Casa da Misericórdia de Mirandela, Centro Social e Paroquial São João Bosco, Associação Juvenil 31 de Janeiro, Escola Secundária de Mirandela, Agrupamento Vertical de Escolas Luciano Cordeiro e Comissão de Protecção de Crianças e Jovens em Perigo), técnicos e destinatários do projecto.

Durante estes dois anos destacamos dois períodos. O primeiro, coincidiu com o primeiro ano de implementação do projecto e consistiu na constituição da equipa de trabalho, na criação das várias infra-estruturas de apoio ao funcionamento das actividades, na divulgação do projecto e das suas mais valias junto da comunidade, em particular a escolar, e desenvolveram-se as actividades conforme o estipulado em candidatura. No segundo período entrou-se, verdadeiramente, numa fase de consolidação e de estabilização das actividades. De salientar que foram reformuladas, algumas actividades motivadas pelo alarga-

mento de funcionamento das escolas do 1º ciclo a tempo inteiro e a partir dessa altura o projecto não se consignou a funcionar apenas na sede (Centro Social e Paroquial São João Bosco) mas alargou o seu raio de intervenção dentro das escolas parceiras do projecto, nomeadamente, o Agrupamento de Escolas Luciano Cordeiro e a Escola Secundária de Mirandela.

Em suma, após um ano de implementação, o Projecto Incentivar assume uma enorme importância no concelho de Mirandela, nomeadamente no plano educativo. Actualmente, este possibilita que centenas de crianças e jovens tenham a oportunidade de experimentar uma série de actividades, de adquirir conhecimentos, de se tornarem melhores pessoas e mais conscientes das suas potencialidades, permitindo assim, a construção do seu projecto de vida e a integração social na comunidade. Desta forma, o Projecto Incentivar tem ganho cada vez mais protagonismo junto das instituições do concelho de Mirandela, pois além das temáticas de intervenção do Programa Escolhas, a sua implementação/funcionamento tem permitido uma melhor e mais eficaz intervenção junto dos seus destinatários e junto dos agentes educativos locais (pais, professores, técnicos da área educativa e outros).



## **Desporto na 3.ª Idade e Infância**

### **Actividade Física na Santa Casa da Misericórdia**

É empírico afirmar com quantos anos se atinge a “terceira idade”. O que se pode afirmar é que a prática de actividade física regular através do tempo, tende a retardar a chegada dessa “terceira idade” por prolongar as capacidades funcionais normais do indivíduo, devido à manutenção sadia das estruturas do organismo (qualidade de vida).

A Actividade Física na Santa Casa da Misericórdia de Mirandela está repartida pelas várias valências da Instituição, ou seja: Está presente no A.T.L.- “ABC” com a Natação, as Férias Desportivas (Julho) e a Colónia (Agosto). Ao longo do ano escolar os nossos



meninos têm natação nas piscinas municipais, todos os dias, repartidos pelas várias turmas e idades, tendo uma média de 15 alunos por turma de Segunda a Sexta, o que equivale a cerca de 75% dos alunos do ATL.

Durante os meses de Julho e Agosto existe um grande leque de actividades (Voleibol, Futebol, Natação, vários Jogos, quer colectivos quer individuais) para todos os que participam nas Férias Des-



portivas e na Colónia.

Está presente nos dois Infantários (Miminho e Arco-Irís) com a educação física durante o ano inteiro às várias turmas desde os 3 anos até aos 5 anos, tendo uma média de 20 crianças por turma, o que equivale a cerca de 70% das crianças dos Infantários.

Também está presente nos Lares da Terceira Idade: Sr.ª da Paz, Santa Ana, Hospitel-O Bom Samaritano e São Sebastião, tendo um papel activo no combate ao sedentarismo, ao isolamento e solidão dos nossos idosos, tendo em cada equipamento várias acti-



vidades (Ginástica, Hidroginástica, Reabilitação e Animação) ao longo de todo o ano. Tendo uma participação bastante positiva por parte dos nossos utentes:

- Lar N.ª Sr.ª da Paz turma de 40 idosos, cerca de 60% dos utentes;
- Lar Santa Ana turma de 25 idosos, cerca de 90% dos utentes;
- Lar Bom Samaritano turma de



35 idosos, cerca de 70% dos utentes;

- Lar São Sebastião turma de 20 idosos, cerca de 80% dos utentes;

Não foram contabilizados os utentes acamados e em centro de dia.

Ao longo dos últimos quatro anos em que lecciono nesta Instituição, propus como meu primordial objectivo cativar quer crianças quer idosos à prática da actividade física, tentando sempre alertá-los para os benefícios que essa prática acarreta. Além dos benefícios fisiológicos da actividade para o organismo, as evidências mostram que existem alterações nas funções cognitivas dos indivíduos envolvidos em actividade física regular.



desenvolvido um bom trabalho ao longo do tempo, deixando assim uma palavra de agradecimento às directoras, funcionárias dos vários equipamentos e também aos estagiários e voluntários da Instituição e claro, aos utentes, porque sem eles este projecto não tinha significado. Um **Bom Natal** e um **ANO de 2009** cheio de SAÚDE....

*João Pedro Fernandes*



É de salientar que este é um trabalho de equipa que harmoniosamente tem

## **Fisioterapia**

**A** Santa Casa da Misericórdia de Mirandela tem aproximadamente 230 utentes internos nos seus lares (N.<sup>a</sup> Sr.<sup>a</sup> da Paz, Santa Ana, São Sebastião e Hospital), os quais apresentam patologias ou sequelas de patologias que os incapacita parcial ou totalmente. Porém, é objectivo primordial da Santa Casa, assegurar cuidados de melhor qualidade de vida e bem-estar aos utentes, bem como, proporcionar tranquilidade e satisfação às famílias. Neste âmbito, a Santa Casa introduziu na assistência aos idosos os cuidados de Fisioterapia.

Decididamente, a Fisioterapia chegou aos lares e, depois de uma fase inicial de estudo e selecção dos utentes internos, a lista de potenciais idosos a usufruírem dos tratamentos de fisioterapia tornou-se bastante extensa. Durante o levantamento da listagem, apercebi-me de quanto a nossa população se encontra envelhecida e que envelhecer é muito mais do que um simples processo de mudanças físicas e de incapacidade funcional. Este processo biológico, envolve aspectos mais

abrangentes, como o envelhecimento psicológico e social do indivíduo, os quais devem ter a mesma importância na avaliação, tratamento e/ou reabilitação do idoso.

Na reabilitação dos utentes da Santa Casa, há pontos importantes a ter em linha de conta para se conseguir melhores resultados, pois estamos a falar da reabilitação de idosos que rondam idades entre os 80 a 90 anos e, nestas idades, a reabilitação é muito mais lenta. Deve-se, por isso, criar uma relação de ajuda que considere os seguintes aspectos:

- O Fisioterapeuta deve tentar saber quais as expectativas do utente;
- É fundamental que o utente entenda a necessidade de fazer o tratamento e que tenha vontade de melhorar;
- O fisioterapeuta deve fazer entender ao utente que a responsabilidade do tratamento é mútuo;
- É necessário que haja trabalho de equipa (o fisio e o utente formam uma equipa cujo objectivo se confunde);



- Esclarecer o utente acerca da sua condição;
- O fisio deve ser verdadeiro para com o utente assim como o utente também tem que o ser para com o seu fisio (não deve ser quebrado o laço de confiança);
- Traçar um plano de tratamento em conjunto com o utente, com metas que este sinta que pode atingir;
- Respeito pela vontade do utente;
- Respeito pela condição (saúde, idade... ) do utente;
- Evitar “osbtinação terapéutica”.

A Fisioterapia foi bem aceite pelos utentes e familiares, pois conseguimos reabilitar a marcha em alguns utentes, noutros proporcionar funcionalidade e diminuir incapacidades, e ainda noutros diminuir a dor, mas acima de tudo, minimizar o sofrimento. Também instituímos, em alguns lares, a manutenção da marcha, com a



colaboração das funcionárias, de forma a não se perderem as capacidades que o utente adquiriu, enquanto a fisioterapeuta não se ocupa dele, novamente.

Futuramente a Santa Casa tem intenção de alargar a prestação de cuidados de Fisioterapia aos domicílios e renovar as instalações por forma a melhorar a abrangência do serviço.

Por fim, e em jeito de conclusão, gostaria de agradecer à Santa Casa e em especial ao Sr. Provedor, a oportunidade de poder contribuir activamente nesta árdua tarefa de proporcionar melhor qualidade de vida a mui-

tos utentes e de poder conhecer e conviver, com uma faixa etária tão fascinante. Não posso deixar de agradecer também ao corpo de enfermeiros, funcionárias e



sobretudo às directoras dos equipamentos, toda a ajuda e apoio que têm dado ao longo deste ano, para que a Fisioterapia pudesse atingir os objectivos a que se propôs e para que esta valência na área da saúde, passe a ser uma realidade amplamente abrangida pela Santa Casa da Misericórdia, a bem da qualidade de vida dos utentes que frequentam esta Instituição.

Para os meus “velhinhos” um abraço da maior ternura natalícia e um Feliz Natal para todos os servidores da Santa Casa, na pessoa do Senhor Provedor Engenheiro Manuel João Araújo..



*Iria Preto*



## Encontro de Idosos em Vilas Boas – 14 de Setembro de 2008

No dia 14 de Setembro realizou-se no Santuário de Nossa Senhora da Assunção, o segundo encontro de Idosos residentes no concelho de Mirandela. Este encontro contou também com a participação de Idosos residentes no concelho de Vila Flor. A organização deste evento esteve a cargo da Câmara Municipal de Mirandela, Santa Casa da Misericórdia de Mirandela e Câmara Municipal de Vila Flor.

Este bonito Santuário recebeu mais de 500 Idosos, residentes nos Concelhos de Mirandela e Vila Flor.

A Santa Casa responsabilizou-se integralmente pelos seus 200 utentes, pelo que recolheu as inscrições, tratou da alimentação e acompanhou os Idosos nos autocarros, contando para isso com a ajuda das funcionárias que lhes prestam apoio diariamente nos Lares e Centros de Dia.

Por volta das 9 horas da manhã, os autocarros foram-se concentrando na Reginorde, e a saída aconteceu por volta das 9:30, e num ambiente de grande satisfação lá fomos nós em direcção ao Santuário Sra. da Assunção.

A ansiedade do que estaria para acontecer era muita, ansiosos para reverem amigos que há muito não viam ou deles nada sabiam, ou simplesmente a curiosidade relativamente ao que lhes tinham preparado. Depois de uma curta viagem, eis que chegámos ao nosso destino. As pessoas eram muitas e o cuidado para ninguém se afastar demasiado do grupo era uma preocupação das funcionárias e responsáveis da Santa Casa.

Já no Santuário, sentámo-nos numa zona onde foram colocadas algumas cadeiras, insuficientes para o grande número de pessoas presentes, mas como sempre conseguimos instalar-nos o melhor possível.

Fomos prendados com bonitas imagens da cidade de Mirandela e aproveitámos para conhecer e visitar o Santuário antes de começar a Missa agendada para as 12:30, seguida de uma procissão com a imagem de Nossa Senhora da Assunção, e acompanhada pela Banda da Associação Cultural de Vila Flor. Por volta da 13:30 fomos almoçar, utentes, funcionários e membros da Mesa Administrativa, distribuídos por duas longas mesas, num ambiente de amizade e solidariedade pudemos desfrutar de uma refeição deliciosa. Também deliciosa se proporcionou a tarde, animada pela visita do actor “ Zé Bento” da telenovela “A Outra”, muito conhecido e querido pelo público em geral, pelo Grupo Coral da Associação Cultural de Vila Flor e pelo maestro João Batista. Já no fim da tarde pudemos assistir a hinos e cantares característicos das aldeias dos concelhos de Mirandela e Vila Flor. Por volta das 18 horas, chegou a hora de regressar a casa. Todas as pessoas foram de forma ordeira para os seus autocarros e, muito satisfeitos, cumprimos o mesmo caminho, mas desta vez já sem grandes expectativas sobre o que nos aguardava, o mesmo de sempre!

Fica aqui registada a importância que este tipo de iniciativas tem para os nossos Idosos, a oportunidade de fazer novas amizades e reforçar as já existentes, é muito importante e valorizado pelos mais velhos.

Porém não podemos deixar de enaltecer todo o esforço e dedicação de todas as pessoas que organizaram este Encontro, Câmara Municipal de Mirandela e Vila Flor, e Santa Casa da Misericórdia de Mirandela.

**Ficamos a aguardar a realização do próximo!**

*Marla Canteiro*



## Lar N.ª Sr.ª da Paz

O ano 2008 foi um ano cheio de expectativas com a concretização de alguns dos nossos desejos.

Iniciámos o ano com a festa dos Reis e a tradicional visita das crianças dos Centros de Infância da Santa Casa que nos agradeceram com a sua presença e cantigas tradicionais.

Também o senhor Augusto nos trouxe um grupo de jovens da APPACDM que nos brindou com algumas canções e danças típicas, danças do Rancho Folclórico de Mirandela. O grupo de cantares de Carvalhais também nos presenteou com a sua alegria.



Logo a seguir, dia 4 de Fevereiro, os utentes participaram no desfile carnavalesco que percorreu as principais artérias da cidade. Participaram neste desfile as crianças dos infantários e os utentes dos restantes equipamentos.



participaram neste desfile as crianças dos infantários e os utentes dos restantes equipamentos.

A festa da Páscoa foi no dia 23 de Março, a Missa Pascal foi celebrada pelo senhor cónego Vaz auxiliado pelo diácono Agripino e pela bela voz do Sr. Joaquim. Foi um dia de festa com utentes e funcionárias deste lar, onde não faltou o tradicional foliar.

Os meses seguintes foram para dar as **boas-vindas ao calor com a festa dos santos populares. Em Junho, dia 16, a tão esperada colónia de férias na Apúlia trouxe dias divertidos e solarengos na praia, onde sem dúvida os utentes se divertiram.**

Em meados de Setembro, dia 14, houve um encontro de idosos no santuário da Nossa Senhora da Assunção. Foi um dia bem passado, ensolarado, cheio de boa disposição que resultou em cantorias divertidas e num bailarico entre utentes, funcionários e alguns membros da direcção da Santa Casa.

Mas o tempo passa e o movimento não pára nem pode parar por aqui! Para isso temos a presença, sem-



pre tão esperada, do professor João que cuida de toda a parte da actividade motora dos nossos idosos, fazendo-os “mexer”, embora reticentes a este tipo de actividades, acabam sempre por aderir. A fisioterapeuta é também uma mais valia com as suas sessões, tal como a presença da esteticista Cláudia que voluntariamente lhes cuida das unhas. Mas como todos os costumes são celebrados da forma tradicional o magusto também o é!

No dia 7 de Novembro festejámos num almoço típico o dia de São Martinho com as castanhas assadas e uma tarde divertida com a música que o senhor Artur nos ofereceu, tal como a sua boa disposição que findou com um alegre baile entre utentes, funcionárias e convidados. No entanto, não nos podemos esquecer das duas colegas e funcionárias que se reformaram e que ao longo destes anos muito contribuíram para o bom funcionamento deste equipamento.

O mês de Novembro

trouxe ainda novas iniciativas com os preparativos para o Natal.

A estagiária Andreia envolveu todos os utentes na decoração de Natal da nossa casa, bem como o grupo de estagiários do Piaget que muito têm vindo ajudar os nossos idosos.

O Natal está a chegar e todos o aguardam com muita ansiedade....

*Cidália Paulos*



## Residência Santa Ana

Segundo o calendário litúrgico o dia de S. Martinho celebra-se a 11 de Novembro, mas por motivos de conveniência do serviço e facilidade de organização, foi realizado dia 14.

Deu início pelas 10:00 horas, com animação musical, (Sr. Artur) onde participaram utentes e funcionárias. Logo de seguida realizou-se o almoço, onde não faltaram as castanhas a jeropiga e as deliciosas sobremesas.

Depois do almoço houve ainda tempo para um baila-rico que animou o resto da tarde, alegrando os utentes e seus familiares. Foi mais um dia de convívio e confrater-

nização, contribuindo para o fortalecimento da união entre todos.



*Isabel Quintas*



## Lar S. Sebastião

No dia 20 de Novembro, à semelhança do que tem acontecido em anos anteriores, celebrámos a festa de S. Martinho.

A celebração do **S. Martinho** é muito valorizada por todos e especialmente pelos nossos Idosos, que anseiam com vivacidade a realização deste tipo de eventos.

A **partilha de uma refeição com os membros da Mesa Administrativa** e especialmente com o Sr. Provedor, é sempre um momento de grande satisfação dos utentes e funcionárias do Lar S. Sebastião.

A ementa foi característica desta festa: a fêvera assada, castanha cozida/assada e claro, não podia faltar a prova da jeropiga, docinha e muito caseira, oferecida por uma funcionária.

**O ambiente familiar que caracteriza este equipamento relevou-se o ponto alto deste convívio, em que Idosos e funcionárias fizeram questão de preñar os convidados com belas canções, dedicadas a esta festa e também à aldeia de Vale de Salgueiro.** Assim, ficámos ansiosamente a

aguardar pela próxima festa e principalmente pela visita dos nossos queridos convidados!



*Marla Canteiro*

---

---

## Hospitel

Animação e conforto, convívio e novas experiências: assim se pode descrever uma das formas que temos para integrar, distrair e zelar pelos nossos utentes. Com uma programação bem preparada e uma animação acrescida, os idosos sentem-se ainda mais interessados no convívio e no ambiente de boa disposição proporcionado no Hospitel. Assim desde a comemoração mensal dos aniversários dos idosos, dos vários encontros entre idosos, da celebração do dia mundial do idoso, passando pelos magustos, das diversas iniciativas da Quadra Natalícia e Janeiras, da Semana

Santa na Páscoa até à comemoração das festas dos diversos Santos Populares e das festas da cidade de Mirandela, sentimos que vamos proporcionando uma melhor qualidade de vida aos nossos utentes. Com uma componente de ginástica e fisioterapia e de outras soluções e mecanismos capazes de reabilitar os utentes através da prática de exercícios de mobilização, e outros, que contribuem para o seu bem-estar e saúde.

*Jacinta Carvalho*



# Hospitel – uma forma de Rejuvenescer

## Serviço de Apoio Domiciliário

**É** dentro das relações familiares que os Idosos se mantêm equilibrados emocionalmente. A família deve ajudar o Idoso a viver não só mais, mas principalmente melhor, de forma a não se tornar um peso para si e para os que o rodeiam, e sim uma pessoa integrada no sistema familiar.

A compreensão, o apoio e a protecção são fundamentais para a sua qualidade de vida.

Porém, existem muitas famílias que devido a diversos impedimentos não podem apoiar de forma directa os seus Idosos, pelo que necessitam de recorrer a serviços de apoio domiciliário prestados por vários centros de dia da Santa Casa da Misericórdia de Mirandela.

O serviço de apoio domiciliário é uma resposta social que consiste na prestação de cuidados individualizados e personalizados no domicílio, tendo como principais objectivos, contribuir para a melhoria da qualidade de vida dos indivíduos e famílias e retardar ou evitar a institucionalização.

Os cuidados são prestados ao nível de diversas áreas, tais como, cuidados de ordem física, apoio psicossocial, satisfação das necessidades básicas e cuidados de saúde.

Os centros de dia de Vale de Salgueiro e S. Pedro Velho apoiam actualmente mais de 120 utentes, que

revelam necessidades e carências a diversos níveis.

A humanização do apoio prestado permite que os nossos utentes mais dependentes não se sintam forçados a abandonar o seu meio, ou seja, a sua casa.

A consciente responsabilização das colaboradoras do serviço de apoio domiciliário destes centros de dia, contribui de forma significativa para evitar, retardar ou diminuir o tempo de internamento em hospitais ou outras instituições, permitindo a convalescença no domicílio. Para uma grande parte dos nossos Idosos, a única família que têm é a Santa Casa, e por isso tentamos dar uma resposta adequada a cada situação, minorando desta forma os aspectos mais negativos desta realidade. Gradualmente foram introduzidos alguns serviços de apoio imprescindíveis à satisfação das necessidades dos Idosos, nomeadamente, controlo de medicação conforme prescrição médica, transporte e acompanhamento a consultas médicas, levantamento de medicação na farmácia, pagamento de água, luz, telefone e marcação de consultas.

Continuaremos a trabalhar no sentido de introduzir outros serviços igualmente importantes e reforçar ainda mais a qualidade dos serviços que hoje prestamos, principalmente para os que mais necessitam.

*Marla Canteiro*



## Inauguração da Parafarmácia “+ Saúde”

No dia 12 de Outubro de 2008, a Santa Casa da Misericórdia de



Mirandela, inaugurou a Parafarmácia + **Saúde**, sita na Avenida Dr. Trigo de Negreiros, nº 44, em Mirandela.

Mais que um evento, **este acontecimento reflecte a premente necessidade de uma nova filosofia inerente às instituições de solidariedade social.**

Entre o discutir das causas da fragilidade que tornam muitas pessoas dependentes da caridade e a necessidade moral de continuar a apoiar os mais carenciados, a Santa Casa da Misericórdia de Mirandela assume uma clara aposta em projectos que permitam viabilizar o seu apoio solidário às franjas



socialmente mais desprotegidas.

A inauguração da Parafarmácia + Saúde, foi por essa razão, além de um lugar de feliz confraternização da família da Santa Casa da Misericórdia de Mirandela, um ponto de viragem na gestão desta Instituição.

Esta direcção visionária do Senhor Provedor, Eng. Manuel João Morais Araújo, e Corpo Social da Santa Casa de Misericór-



dia de Mirandela, relativa ao futuro desta Instituição, foi aplaudida pelos mais altos dirigentes políticos locais, na figura do Ex.<sup>mo</sup> Sr. Presidente da Câmara Municipal de Mirandela, Dr. José Silvano, que inaugurou este novo equipamento da Santa Casa.

A cerimónia de inauguração foi



também agraciada pela **bênção do Vigário Valentim Bom, Cónego Joaquim Vaz e o Padre Manuel**, que sublinharam o carácter cristão deste projecto.

Sob Direcção Técnica da Dr.<sup>a</sup> Anabela Carlão, a Parafarmácia + Saúde **promete ser um espaço de**

**saúde de qualidade, não só ao serviço da Santa Casa de Mirandela, como de toda a comunidade Mirandelense.**

Unamo-nos todos no desejo de sucesso da +Saúde.

Carla Brás

## Lançamento da 1.<sup>a</sup> pedra — Lar S. Pedro Velho

O envelhecimento demográfico e o aumento da esperança de vida têm vindo a aumentar, colocando à sociedade novos desafios entre os quais o das respostas dirigidas à terceira idade.

Neste contexto e numa tentativa de dar mais e melhores respostas, é de louvar a iniciativa da Santa Casa da Misericórdia, da Câmara Municipal de Mirandela e da Junta de Freguesia de S. Pedro Velho que com muita coragem, empenho e dedicação põem mãos ao trabalho para garantir uma melhor qualidade de vida aos seus idosos.

No dia 19 de Outubro de 2008 foi lançada, em S. Pedro Velho, a 1.<sup>a</sup> pedra que irá dar origem a um Lar de terceira idade nesta aldeia, tão distante, do concelho. A iniciativa surge da necessidade, cada vez mais urgente, de não retirar os mais envelhecidos junto das suas famílias, das suas raízes e até mesmo dos seus amigos. Porque, são estas “pequenas” mudanças que levam

muitas vezes ao envelhecer mais rápido, ao diminuir da esperança e qualidade de vida destas pessoas, pois a falta dos que mais gostam, daqueles que estão habituados a ver todos os dias levam a profundas depressões e consequentes crises de perturbação.

Estiveram presentes neste acto simbólico o Sr. Provedor, Ex.<sup>mo</sup> Sr. Presidente da Câmara Municipal, Ex.<sup>mos</sup> Sr.s Vereadores, Ex.<sup>mo</sup> Sr. Arq. Figueiredo, Órgãos da Santa Casa, Ex.<sup>mo</sup> Sr. Presidente da Junta de Freguesia de S. Pedro Velho, Ex.<sup>mo</sup> Sr. Empreiteiro Dinis Humberto Carraca, Liga de Amigos, Ex.<sup>mo</sup> Sr. Padre da Paróquia Pimparel, entre outras individualidades e um elevado

número da população da aldeia e aldeias limítrofes.

O Sr. Presidente da Junta de Freguesia, na voz do seu Secretário, quis agradecer à Câmara Municipal, Santa Casa da Misericórdia de Mirandela e seus funcionários esta grandiosa obra, ao Sr. Arquitecto Figueiredo por ser o autor deste grandioso projecto, ao Sr. Manuel António Cunha pela oferta parcelar do terreno a título gratuito para a construção do lar e a todas as pessoas que trabalharam e contribuíram para que neste dia estivéssemos



reunidos para festejar o lançamento desta grande obra.

Durante o discurso o Sr. Provedor, Manuel João Morais Araújo, agradeceu a todos os presentes e referiu que este era realmente um dia de festa, pois há onze anos atrás estiveram ali presentes para inaugurar o Centro de Dia de S. Pedro Velho: já nessa altura foi um passo gigantesco quer para a Instituição quer para a localidade. Decorrido esse período e tendo em conta os problemas sociais que se sentem, a Santa Casa sentiu necessidade de reformular o Centro de Dia e ampliar o edifício construindo um lar.

Mencionou ainda, que a Instituição vai ter imensas dificuldades na construção do projecto, mas para ela é muitíssimo mais importante, uma vez que já desenvolve a valência de Apoio Domiciliário agora poder receber neste lar os idosos que vão perdendo autonomia no seu domicílio, mais do que todos os problemas financeiros ou outros que irão surgir com a construção do

cerca de 20.

Esta é uma estratégia da própria Santa Casa.

Lembrou ainda, que este projecto se deve a uma enorme persistência do Ex.<sup>mo</sup> Sr. Presidente da Junta de Freguesia de S. Pedro Velho e a uma enorme colaboração da Câmara Municipal pois a Misericórdia, por si só, não tinha capacidade financeira para suportar tão



elevado encargo. Este projecto está orçamentado em mais de seiscentos mil euros e a Santa Casa não tem condições financeiras, neste momento, para arcar com toda a responsabilidade.

Apelou, ainda, ao empenho de todos, e à sensibilização para um problema que se vai agudizar nos próximos tempos. Pois se todos colaborarem e se empenharem no propósito, ele, será

projecto. As dificuldades vão surgir a partir deste momento mas, a Instituição como entidade de bem, irá assumir os seus compromissos para que dentro de dois anos possamos estar a fazer uma enorme festa.

Hoje o equipamento já tem 70 idosos em Apoio Domiciliário e com certeza vai passar a ter muitos mais. Logo não fazia sentido, nenhum, deslocar estas pessoas para os lares da cidade. É fundamental que as comunidades locais procurem respostas para não desenraizar os seus idosos para que estes possam ter mais qualidade de vida dentro das suas aldeias e freguesias. Salientou também que esta construção vai criar postos de trabalho e trazer vida à freguesia melhorando a vida de pessoas em situação de desemprego, pois se, hoje, a valência Centro de Dia tem 4 funcionários, quando o lar estiver pronto passará a ter

concretizado da melhor forma possível e no prazo estipulado, 2 anos.

Após a intervenção, assinaram o Sr. Provedor e o Sr. Empreiteiro o Auto de Consignação, para que se possa dar início aos trabalhos de construção do referido lar.

O Sr. Presidente da Câmara Municipal fez questão de se dirigir a todos os presentes, afirmando que está e estará sempre disponível para ajudar todos os seus munícipes e o que a Misericórdia está a fazer é algo que deve ser louvado por todos, pois realizou um estudo e concluiu que para cobrir o concelho necessita de 4 ou 5 lares situados geograficamente e principalmente nas terras mais longe da sede do concelho, para assim socorrer a todos que a ela recorrem. Referiu ainda, no seu discurso, que *“todos aqueles que não*



*sabem tratar os nossos idosos não merecem estar aqui”. “Os filhos que não sabem tratar os pais ou aqueles que olham e não respeitam as tradições daqueles que nos deram origem, não merecem ser filhos nem estar nas nossas terras no tempo de hoje”.*

Após os discursos, realizou-se um lanche convívio, onde predominou a boa disposição, alegria e como não podia faltar, o bolo e a champanhe.

*Rute Trigo*



**Centro de Dia/ Padaria/ Pastelaria — Cantinho da Avó**

vação dos níveis da qualidade de bem-estar dos idosos e da população, de forma que o princípio da igualdade de oportunidades esteja sempre presente.

Neste projecto a Santa Casa preconizou o reforço social recriando novos espaços de solidariedade, proporcionando aos seus utentes melhores serviços prestados principalmente àqueles que frequentam a valência Centro de Dia, aumentando o seu número de funcionários combatendo o número de desempregados de longa duração, mas também a todos aqueles que lhes devam ser equiparados, através da profissionalização, da aquisição de um currículo profissional, de hábitos de trabalho em

Tal como informámos no Boletim Informativo anterior, a Santa Casa da Misericórdia de Mirandela elaborou uma candidatura, ao Centro de Emprego, que visava a readaptação do Centro de Dia Dr. Trigo de Negreiros, aumentando a sua capacidade para 50 idosos, e a constituição de uma empresa de Inserção Social na área da panificação/pastelaria, para o fabrico de pão e afins, denominada “Cantinho da Avó”.

A candidatura foi aprovada e este processo de readaptação e de reforço assenta no compromisso de estratégias que visam o desenvolvimento de uma actuação global e transversal, contribuindo para a ele-

organização, desenvolvimento e consolidação das competências, assim como a elevação da autoconfiança e melhoria da imagem das pessoas. Desta forma, esperamos contribuir para o desenvolvimento económico e social da localidade e, por sua vez, reduzir os custos de ordem operacional, pois cada um de nós tem uma quota parte de responsabilidade como pessoa solidária com o seu semelhante, e é co-responsável por um mundo melhor, mais justo e mais equitativo.

*Rute Trigo*



O Presidente da Assembleia Geral da Santa Casa da Misericórdia de Mirandela, Prof. Dinis Humberto Veiga, convocou os “Irmãos” para a Assembleia Geral, no dia **28 de Novembro de 2008** às 21horas. no novo auditório da Instituição.

Nessa reunião foram explicados e aprovados os seguintes pontos:

- 1- Informação sobre a inauguração da Sede da Instituição na Praça 5 de Outubro;
- 2- Criação do Banco Solidário, sua composição e objectivos a atingir;
- 3- Discussão e aprovação do Plano de Actividades e Orçamento para 2009,
- 4- Aprovação de um empréstimo até ao valor de 600000 euros;
- 5- Discussão da candidatura, em parceria com a Câmara Municipal de Mirandela para recuperação da Igreja da Misericórdia, compra e recuperação da casa dos Pessanhas;
- 6- Convite aos irmãos a estarem presentes no ofício de fiéis defuntos, a realizar no dia 30 de Novembro na Igreja da N.ª Sr.ª da Encarnação.



Em cumprimento dos **Estatutos** da Santa Casa da Misericórdia de Mirandela, realizou-se no dia 14 de Dezembro de 2008 a eleição dos corpos sociais para o triénio 2009/2011.

Votaram no acto eleitoral 233 “Irmãos” sendo 231votos a favor e 2 em branco.

## Classificação do Património da Igreja

O Gabinete do Património Cultural da União das Misericórdias Portuguesas, representado pelo Dr. Miguel Loureiro, esteve na Santa Casa da Misericórdia de Mirandela com o objectivo de inventariar e catalogar peças do património da Igreja da Misericórdia.

Um inventário desta natureza é um trabalho minucioso e que está sempre em aberto, quer por estar sujeito a constantes actualizações de conteúdo que se tornam necessárias à medida que surgem informações adicionais sobre as peças tratadas, quer pelo surgimento de novas que se ache pertinente inventariar.

Esta 1.ª fase do trabalho está concluída. A Santa Casa da Misericórdia já solicitou, mais uma vez, a presença do referido gabinete, pois com a entrada da Igreja em restauro foram encontradas mais peças que nos merecem especial atenção e avaliação.

Apresentamos algumas das peças inventariadas:

**Museu/instituição:** [Santa Casa da Misericórdia de Mirandela](#)

**Super-categoria:** Artes Plásticas e Artes Decorativas

**Categoria:** Escultura

**Denominação:** Anjo-tocheiro (par)

**Autor(es):** Desconhecido

**Datação:** XVII d.C.

**Matéria/suporte/técnica:** Madeira / Madeira entalhada, estofada, dourada e policromada.

**Dimensões:** altura: 82 largura: 24 profundidade: 19



### Descrição:

Par de anjos-tocheiros em madeira policromada. Os anjos encontram-se de pé, em posição simétrica, segurando haste de tocheiro com ambas as mãos, encostando-a a um dos flancos do tronco. Envergam túnica curta, tratada em pregueado vertical fino, com decoração estofada de motivos florais sobre fundo vermelho. A túnica apresenta decote quadrado, apresentando este, juntamente com os punhos e a orla da túnica, debrum dourado em semicírculos. O talhe é algo duro e anguloso. O rosto apresenta nariz e boca finos, lábios ligeiramente contraídos, sendo que o cabelo, castanho e pouco volumoso, cai até à base do pescoço. Assentam ambos em bases octogonais alteadas de bordo moldurado. Os tocheiros, de cromia verde, apresentam haste cilíndrica, arandela dourada em forma de taça de perfil côncavo, antecedida de esfera achatada, e bocal cilíndrico. No bocal encaixa nova arandela de metal, de perímetro ondeado.

<b>Museu/instituição:</b>	<a href="#">Santa Casa da Misericórdia de Mirandela</a>
<b>Super-categoria:</b>	Artes Plásticas e Artes Decorativas
<b>Categoria:</b>	Mobiliário
<b>Subcategoria:</b>	Mobiliário religioso
<b>Denominação:</b>	Banqueta de altar
<b>Autor(es):</b>	Desconhecido
<b>Datação:</b>	XVIII d.C.- XIX d.C.
<b>Matéria/suporte/ técnica:</b>	Madeira e metal. / Madeira entalhada e dourada.
<b>Dimensões:</b>	altura: 101 largura: 27 diâmetro: 27

**Descrição:**

Banqueta de altar, em madeira dourada, constituída por seis castiçais e um crucifixo de pousar, de base e haste iguais às dos castiçais. A base é redonda, alteada, de perfil côncavo e canelada, acentando em três pés zoológicos, e apresentando entre eles folha relevada pendente. A haste arranca de cercadura de folhas voltadas para baixo e constitui-se de estrangulamento, elemento ovóide com folhas relevadas em redor, secção em forma de coluna canelada, estrangulamento e cercadura de folhas voltadas para cima. A arandela é em forma de cercadura de folhas voltadas para baixo, erguendo-se sobre ela bocal com folhas adossadas na metade inferior e anel antecedendo o bordo. Sobre o bocal encaixa-se nova arandela, em metal. No crucifixo, a cruz apresenta terminações trifoliadas, sendo Cristo representado agonizante, crucificado com quatro cravos. A cabeça pende para o lado direito e o corpo apresenta ligeira torção em “S”. O cendal prende com nó do lado direito da cintura e cai junto à anca.

<b>Museu/ instituição:</b>	<a href="#">Santa Casa da Misericórdia de Mirandela</a>
<b>Super-categoria:</b>	Artes Plásticas e Artes Decorativas
<b>Categoria:</b>	Pintura
<b>Denominação:</b>	Visitação
<b>Autor(es):</b>	Manuel António de Moura
<b>Datação:</b>	1893 d.C.
<b>Matéria/suporte/ Técnica:</b>	Tela / Pintura a óleo
<b>Dimensões:</b>	altura: 246 largura: 161

**Descrição:**

Pintura a óleo sobre tela representando a Visitação da Virgem a Santa Isabel. Ao centro da composição, a Virgem, de túnica carmim e manto azul, é recebida nos braços da prima, que se debruça sobre ela. Em segundo plano, São Zacarias, segurando bordão, recebe São José na soleira da porta de casa situada no lado esquerdo da composição. Em fundo, sob céu nublado, vê-se caminho de montanha sob céu azul com nuvens

Reconstruir, restaurar e conservar, são palavras que, quando associadas aos respectivos actos, significam preservar o passado e a história, e acima de tudo, respeito pelos nossos antepassados e pela época em que viveram.

Um trabalho de reconstrução e restauro é uma autêntica lição viva de técnicas, materiais e conhecimentos.

Muitas devem ter sido as histórias da Igreja Misericórdia de Mirandela e os testemunhos em relíquias deixados pelos nossos antepassados, mas por intempéries passadas, algumas desapareceram como envoltas numa nuvem sem deixar rasto, outras, poucas, resistiram, mas na sua resistência ficou bem patente as lutas que travaram.

O Sr. Provedor quando as olhou pela primeira vez, assumiu perante elas que lhes daria todo o carinho e respeito que elas nos merecem, por tudo o que passaram e que representam quer para a Instituição quer para o Concelho ou até mesmo para um melhor conhecimento da história desta nobre Igreja.

Para lhe voltarmos a dar “vida” e para que todos as possam admirar, foram contactadas várias entidades tais como: o Instituto de Museu e Conservação(IMC), Torre do Tombo e o Ex.<sup>mo</sup> Sr. Pe. Delfim a fim de nos

facultarem uma lista dos melhores restauradores e conservadores do nosso país para que estas relíquias pudessem ser tratadas com a maior dignidade e respeito possível.

Após a chegada das tão desejadas listas foram seleccionados e contactados três gabinetes de restauro e conservação aos quais foi solicitado, que viessem observar as referidas peças para melhor poderem diagnosticar a intervenção que necessitavam. Posto isto, foi-lhes pedido que elaborassem um orçamento de restauro e conservação discriminando todas as intervenções e métodos a utilizar no restauro e conservação das peças.

O gabinete que ganhou este delicado trabalho foi a INSACRIS, constituído por três técnicos bem conceituados, Dr.<sup>a</sup> Ana Malagueira, Dr. João Girão e Dr.<sup>a</sup> Alexandra Fonseca.

Das peças a que nos referimos passamos apresentar, antes e depois das intervenções, a Bandeira da Misericórdia, para que todos possam avaliar o trabalho realizado por esta equipe de restauradores.

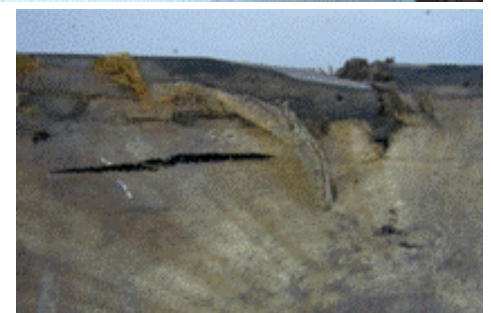
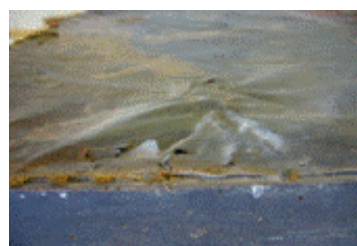
Também podem ser vistas e admiradas no Museu da Santa Casa, onde se encontram em exposição.

*Rute Trigo*

### **Bandeira da Misericórdia (antes da intervenção)**

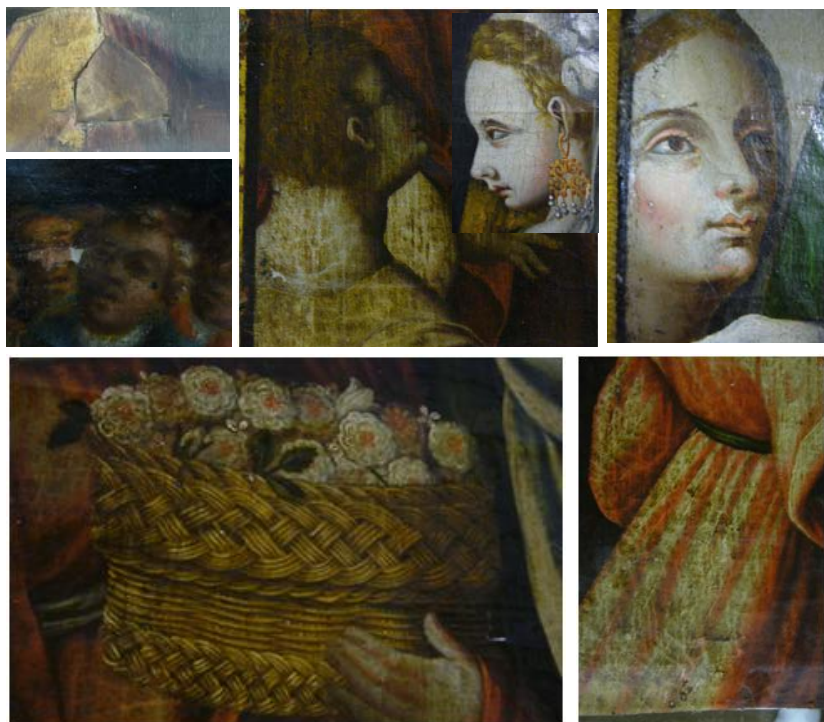


**Verso**





Anverso



Bandeira da Misericórdia (depois da intervenção)



Verso



Anverso

No dia 8 de Dezembro foi inaugurada a Sede Social da Santa Casa da Misericórdia de Mirandela. Estiveram presentes importantes individualidades, como o Senhor Bispo de Bragança/Miranda, a Senhora Directora da Segurança Social do Distrito, o Senhor Vice-presidente da União das Misericórdias, o Senhor Presidente da Câmara de Mirandela... a Irmandade, Trabalhadores e Funcionários da Misericórdia e uma grande moldura humana de Mirandelenses...

O “Convite”, assinado pelo Senhor Provedor e pelo Senhor Presidente da Câmara, referia, como um dos vários momentos da cerimónia: “a descida ao piso 0, e visita ao espaço Museológico”...

Este espaço, como fase prévia de Museu, evidencia a vontade de respeitar e proteger os valores reais do património histórico da Santa Casa da Misericórdia de Mirandela, salvando-os do desaparecimento ou destruição, fazendo os devidos registos e possibilitando os restauros necessários de forma a construir uma significativa colecção museológica.

Posteriormente é necessário dar-lhe uma compreensão histórica, situando as peças no seu tempo e espaço, em diálogo claro com a sociedade actual.

Associar museu/cultura e sociedade actual é “ter consciência do passado e estar presente no futuro”. O Museu torna-se uma força cultural permanente de que resultará uma acção educativa complementar junto de Instituições, Igrejas, Escolas, Cidadãos. Este conceito de cidade educadora será melhorado com uma “pedagogia de



receptividade e abertura para o futuro,” disponibilizando salas para exposições de artistas, principalmente da região.

Em parceria com a Câmara Municipal de Mirandela, a Santa Casa da Misericórdia integra uma zona privilegiada de requalificação da cidade (Programa de Acção para a Regeneração Urbana do Centro Histórico de Mirandela). O Museu é o local ideal para desenvolver um trabalho que sensibilize para o respeito, conservação e manutenção dos espaços sagrados e dos valores cristãos na história.

Eis um ou outro exemplo dos muitos temas em que o Museu e a Igreja podem aprofundar o estudo e compreensão do Evangelho da Fraternidade

- Maneirismo. A Bandeira Real da Misericórdia é um exemplo de pintura tardo-maneirista; uma representação influenciada pelos modelos Renascentistas em tempo de regras da Contra Reforma Católica.

O Barroco é o estilo artístico da Reforma Católica. O retábulo do Altar-mor com o Trono Eucarístico e os caixotões do tecto são de muito boa qualidade.





Estes estilos de arte reafirmam princípios da Igreja católica de um tempo em que existia muita preocupação com a doutrina e instrução religiosa dos fiéis. As imagens deviam ser facilmente identificadas e servir para explicar o Evangelho. (Desapareceram as figuras que não tinham rigor iconográfico).

A Igreja da Misericórdia é um modelo exemplar deste tempo e muito importante para estudar a arte transmontana dos séculos XVI, XVII E XVIII.

- As procissões da Semana Santa, (a Semana Maior que termina com o Tríduo Pascal) e de Domingo de Páscoa estabeleceram-se em Portugal pela devoção dos fiéis, sob a direcção do clero. As mais conhecidas são: Quinta-feira da Ceia do Senhor: Senhor Ecce Homo, Endoenças (Indulgências), Painéis; Sexta-feira da Paixão: Enterro do Senhor e Regresso de Nossa Senhora; (Sábado do Silêncio) e Domingo da Ressurreição com a procissão das Flores.

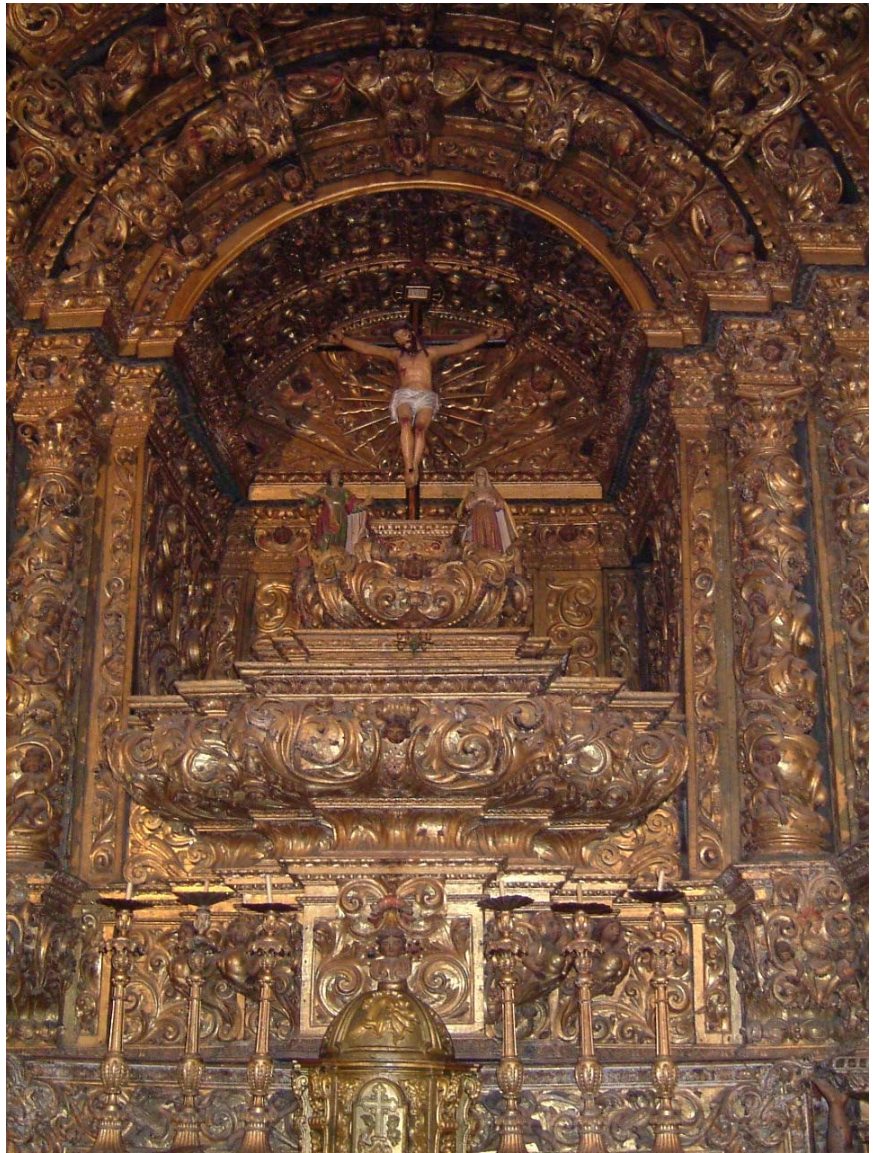
A procissão penitencial de Quinta-feira Santa (Endoenças), relacionada com a reconciliação, era considerada pelos Compromissos antigos das Santas Casas da Misericórdia, uma das três festas a

que todos os irmãos eram obrigados a assistir. Hoje é um dever “sempre que possível”, (Compromissos actuais da S.C.M.de Mirandela, Capítulo III, artigo 14). Como prova do espírito com que eram feitas, podemos ler nas “recomendações” de compromissos antigos: “ ... Irmãos levem doces, e o mais que for necessário para consolação dos penitentes, para os quais o Mordomo da Casa dará ordens que se curem com muito cuidado.”

“Nenhuma instituição podia com mais razão chamar a si esta procissão do que as Santas Casas da Misericórdia”, como dizia o Padre Manuel Azevedo.

Desenvolver estudos sobre as diferentes cerimónias da Semana Santa e Vigília Pascal, dos usos próprios da nossa região, o valor da Liturgia, é compreender as comemorações destes dias, a diferença entre costumes e abusos... é sentir a morte de Cristo e cantar a Ressurreição no Domingo de Páscoa... viver com mais significado e alegria a visita Pascal.

- Simbologia Cristã é também um trabalho aliciante para compreendermos como os cristãos exprimiram as suas ideias religiosas, através de uma linguagem que nos mostra que essas ideias não diferem tanto como julgamos, daquelas que tinham os cristãos dos primeiros séculos (o peixe, a cesta de pães, a auréola, a pomba, o ramo de oliveira e videira, o cordeiro, os bestiários (retábulos, pintura mural), a palma, a âncora, letras e/ou palavras que representam ideias (o acrónimo SPQR, monogramas de Cristo...), figuras históricas (apóstolos, o Bom Pastor...), formas de cruzes...





- A Iconologia sagrada nos desenhos e esculturas de Jesus Cristo (Senhor dos Milagres, Nosso Senhor dos Passos, Senhor da Cana Verde, Cristo Flagelado...), Maria (Visitação, a Pietá, Nossa Senhora da Misericórdia, Nossa Senhora dos Prazeres...), os anjos e santos (S. Miguel, S. Damião e S. Cosme, Santa Luzia, Santa Ana...), levam-nos a compreender os Mistérios, Privilégios e Graças, a sua relação com as Escrituras e a Tradição assim como a Sua importância na nossa vida.

A simbologia com a iconologia dá às obras de arte o carácter individual na sua indispensável verdade.

Há muitos mais temas e muito para descobrir no nosso património de Arte Sacra...

O MUSEU - Dentro de poucos anos vários objectos do culto católico deixarão de ser compreendidos e correm o risco de serem desvalorizados.

A nova sede tem muito boas condições para Museu. Agora vamos fazer a inventariação e catalogação, pas-



sos fundamentais para saber o que temos e identificar em caso de roubo, mas também para conhecermos escolas, estilos testemunhos de fé das gerações que nos precederam e compreendermos a evolução da Liturgia, das celebrações... Neste trabalho temos de ser rigorosos no texto descritivo e ilustrado, no nome exacto de cada peça (incluindo as que caíram em desuso), mobiliário, linhos e guarnições, objectos religiosos, paramentos..., na hierarquia dos temas (uma peça pode ser escolhida como principal na relação com outra) ...

No desenvolvimento deste trabalho vamos também articular saberes com representantes da diocese, paróquias, professores, investigadores e restauradores.

A melhor maneira de preservar é compreender correctamente.

(...)

Inauguração no dia 8 de Dezembro, dia da Imaculada Conceição, clima de Advento, tempo que prepara a festa do nascimento de Jesus...

Também, dia da solenidade de Nossa Senhora da Conceição, padroeira permanente de Portugal desde 1646 (D. João IV).

Neste dia de Convite, fez-se uma Festa para apresentar o **Banco de Solidariedade**, cujo objectivo essencial é dar forma humana ao anonimato da dádiva... como disse frei Bento Domingues: “nem só de pão vive o homem, mas sem pão é muito difícil”.



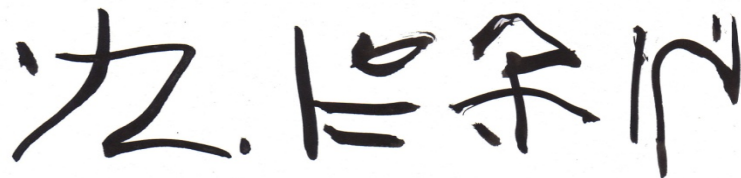
*Dr. Pedro Beato*

**Nota** - Assim como a Sede, a recuperação da Igreja da Misericórdia está a ser um trabalho notável.

## SÍMBOLOS SONIANOS de SÓNIA BORGES

*As letras, as palavras, os conceitos e o sucedido tomam a forma de símbolos, cujo significado só eu vivo e entendo. Fazem parte do meu dicionário gráfico vital, que se eleva ao expoente máximo, quando encontrados na pintura. A força e a violência que carregam, descobre-se na tinta que escorre, que é interrompida, que é expelida, que é comprimida e nos materiais que inevitavelmente tinham de estar presentes.*

Abril 2003



A exposição *Símbolos Sonianos*, presente na sala de exposições temporárias do Museu da Santa Casa de Misericórdia de Mirandela, inaugurada a 8 de Dezembro, apresenta o trabalho de pintura da artista Mirandense Sónia Borges, autora do livro *A Menina Triste*, publicado em Abril deste ano.

Licenciou-se em Pintura na Faculdade de Belas Artes da cidade do Porto, onde colabora com o Museu de Serralves, no Serviço Educativo.

As pinturas apresentadas (algumas das quais participaram em concursos como: Jovens Criadores em Aveiro, 3ª Bienal de Vila Verde e Humaniarte, no Porto) datam de 2003, ano em que o seu vocabulário gráfico surge e se desenvolve.

Sobre o olho mergulhado num azul-escuro sombrio, foi pintada uma rede branca, tecida por imagens estilizadas que se entrelaçam num mundo desconcertante. Fala-se da pintura intitulada *A Rede* de 2002, que deu origem ao vocabulário gráfico Soniano. Des-

tas redes estilizadas nasceram os primeiros símbolos que surgiram da repetição incessante, da simplificação e da abstracção do objecto. No fim de 2002 surge o *enforcado*, o primeiro símbolo gerado por este processo.

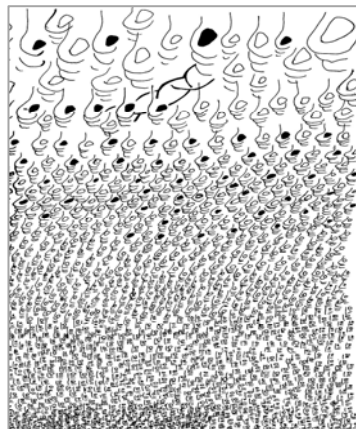
Os símbolos libertam-se dessas redes, começando a narrar histórias do seu complexo e codificado mundo. Mas quando se apercebeu de que, o vocabulário gráfico estava para lá de mais um tipo de letra para escrever textos e que se tinha tornado fundamental no seu trabalho (não como legenda de, mas como um caminho); a linguagem soniana habitou com a textura, a cor, a linha e a colagem.

Mais do que descobrir o significado dos símbolos que a artista lhe atribui, *Símbolos Sonianos* é um convite ao silêncio e à reflexão, desafiando o visitante a parar, a observar e a encontrar-se com o seu próprio código.

Sónia Borges



A Rede - 2002



Processo do símbolo Enforcado



Seria mesmo preciso? - 2003



Três - 2003



## REDE SOCIAL DE MIRANDELA: BANCO SOLIDÁRIO E BANCO LOCAL DE VOLUNTARIADO

No passado dia 8 de Dezembro, foi apresentado publicamente, acompanhado de um jantar, o **Banco Solidário** e o **Banco Local de Voluntariado de Mirandela**.

A criação destas novas respostas/recursos sociais tem como pano de fundo o trabalho realizado no âmbito da Rede Social de Mirandela, sendo a esta que cabe a responsabilidade da dinamização destas respostas.

Nos instrumentos de planeamento social da Rede Social, uma das áreas de intervenção prende-se com a Integração dos Grupos Sociais mais vulneráveis, tendo como população alvo vários grupos sociais. Um dos

instrumentos criados para combater a exclusão/pobreza do Concelho passou pela elaboração do Regulamento dos Apoios Económicos. No entanto, ao longo das reuniões efectuadas (de Núcleo Executivo e do Conselho Local de Acção Social), constatou-se a necessidade de alargar os apoios às famílias mais carenciadas, nomeadamente através de bens alimentares,



e / outro tipo de bens, como por exemplo mobiliário; artigos electrodomésticos, roupas, etc...

Daí a criação do Banco Solidário.

O Banco Local de Voluntariado surge também como umas das intervenções prioritárias no âmbito da Rede Social, já que um dos objectivos é fomentar uma rede de voluntariado no concelho. O Banco Local de Voluntariado tem assim como objectivo promover o encontro entre a oferta e a procura de voluntariado, tendo como destinatários não só os futuros voluntários mas também Instituições. Portanto, o Banco de Voluntariado, além de poder vir dar apoio a várias áreas de intervenção, surge, também, como grande suporte ao Banco Solidário.



A Rede Social de Mirandela assume assim um papel preponderante, já que coordenará e dinamizará actividades para estas respostas sociais, através de um trabalho em parceria com todas as Entidades do Concelho planificando e encontrando estratégias de acção.

De facto, a Rede Social é perspectivada como uma estratégia de abordagem da intervenção social baseada num trabalho planeado, feito em parceria, visando racionalizar e trazer maior eficácia à acção das entidades públicas e privadas que actuam numa mesma unidade territorial.

*Sandra Pimparel*



## Tempo de Solidariedade

A quadra Natalícia deve ser um tempo de festa, de alegria, de união no seio da família, de meditação e de amor fraterno.

Neste ambiente e neste contexto, multiplicam-se os mais variados actos de solidariedade promovidos em todo o país e concretizados nas mais diversas iniciativas que passam pelos peditórios nos hiper-mercados, pelos grandes espectáculos mediático-televisivos, destinados a recolher fundos a favor de algumas Instituições de Solidariedade Social que, por sua vez, tentam responder às prementes necessidades dos mais desfavorecidos; neste tempo de crise económica global que se converteu em ampla e profunda crise social de consequências imprevisíveis, e cujos efeitos são já bem palpáveis, traduzidos num desemprego galopante e sem fronteiras: essas consequências são devastadoras nos mais fracos, mais pobres e necessitados...

Foi, no entanto, em ambiente festivo que a Santa Casa da Misericórdia de Mirandela procedeu, no passado dia 8 de Dezembro, à solene inauguração da Sede Social, localizada no centro histórico da cidade, junto à Igreja da Misericórdia com a presença, além de outras individualidades, do Sr. Provedor, do Sr. Presidente da Câmara e do Sr. Bispo da Diocese D. António Montes Moreira que benzeu o edifício rogando ao Senhor a imprescindível protecção divina.



Trata-se de um edifício magnífico, multifuncional, resultante de uma feliz e morosa recuperação, onde o passado histórico e a modernidade se conjugam numa simbiose e harmonia perfeitas que causam admiração e espanto a quem o visita pela primeira vez.

A Santa Casa da Misericórdia e a própria cidade estão de parabéns, agora enriquecidas e dotadas de um edifício verdadeiramente emblemático, bem enquadrado no centro histórico.

Não é minha intenção, nestas linhas, fazer um relato, ainda que sucinto, desta solene e multifacetada Inauguração. Pretendo apenas ser uma espécie de ressonância, aludindo à denominada “1.ª Festa da Solidariedade do Concelho de Mirandela”, realizada nesse dia à noite, no pavilhão do INATEL, em são e alegre jantar-convívio que reuniu cerca de um milhar de pessoas.

Para além das calorosas intervenções dos oradores, animaram a festa o recém-criado Coro da SCMM, bem como as representações e vozes cristalinas das crianças dos jardins-de-infância da Instituição. Foi ainda apresentado, aos numerosos participantes, o projecto do futuro Banco Solidário que tem como principal objectivo “colocar à disposição da população mais carenciada valências de apoio à pobreza e exclusão social”.

Esta feliz e louvável iniciativa resultou de mais uma parceria entre a Santa Casa da Misericórdia, a Câmara

Municipal e a Segurança Social, e para a sua concretização já foram dados os primeiros passos organizativos: o Banco Solidário já possui um pavilhão cedido pelo Centro de Emprego de Mirandela, localizado no Ninho de Empresas, destinado à recolha de bens não perecíveis.



Importa agora dar uma resposta positiva e massiva ao veemente apelo dirigido pelo Sr. Presidente da Câmara Municipal de Mirandela, Dr. José Silvano, às pessoas que, em ambiente alegre e saudável convívio, participaram na referida festa.

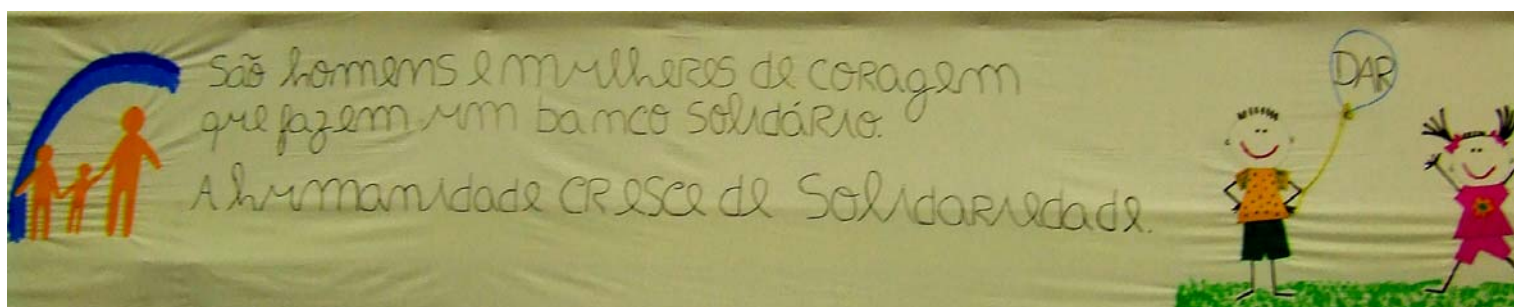
Este ambiente de Natal convida-nos, numa atitude introspectiva, a meditar e reflectir sobre as lições que dimanam do Deus-Menino reclinado na simplicidade e humildade de um Presépio na gruta de Belém. **Ele**, como ninguém, foi “Solidário” para com a pobre Humanidade, doando-se totalmente em Sacrifício Redentor e apelando, na Sua Mensagem de Salvação, para o homem se transcen-

der, tornando-se igualmente solidário para com o seu irmão mais desfavorecido com quem Ele próprio se identifica.

Para que o nosso Natal seja autêntico, e se projecte ao longo do ano, temos de ser solidários e co-responsáveis, dizendo **não ao egoísmo** e **apatia** em que tantas vezes nos acomodamos, oferecendo aos outros um pouco de nós mesmos, que pode traduzir-se e ser convertível em bens ou serviços, agindo e dando resposta, numa **verdadeira cadeia de Solidariedade**, às gravíssimas situações de vida, geradas pela actual crise económica e social.

A resposta adequada para esta difícil problemática, não pode ser dada apenas por uma actuação isolada e individualizada, mas sim, por uma actuação concertada, inserida e inscrita nas várias propostas, globalmente denominadas: “Banco Local de Voluntariado” e “Banco Solidário”.

*Dr. José M. Vaz*





## Próximo Boletim Informativo:

- Admissão de Irmãos;
- Tomada de Posse dos novos Corpos Sociais para o triénio 2009/2011;
- Abertura da nova Lavandaria dia 6 de Janeiro de 2009;
- Abertura do Centro de Dia e Empresa de Inserção Social Padaria/Pastelaria “Cantinho da Avó” dia 1 de Fevereiro de 2009;



## **Ficha Técnica**

**Editor:** Santa Casa da Misericórdia de Mirandela

**Impressão:** S.C.M.M.

**Redacção:** S.C.M.M.

**Colaboradores:** Maria Cardoso, Pedro Beato, Pedro M. Vaz e Rute Trigo

**Director:** Manuel João Morais Araújo

**PRODUTOS ALIMENTARES**  
**CARNEX**

DE HELDER FURTADO

[carnex@sapo.pt](mailto:carnex@sapo.pt)

